

Elaboração de um Vídeo sobre Descontaminação Oral para Pacientes em Ventilação Mecânica como Estratégia de Educação Continuada para a Equipe de Enfermagem

Making a Video on Oral Decontamination for Mechanically Ventilated Patients as a Continuing Education Strategy for Nursing Staff

Ana Cristina Giorgianni^a; Carlos Miguel Pereira Ribeiro^a; Gabriel Uzai da Silva^a; Henrique Yuji Ikeda; Rafaella Caporali Campos Rodrigues^a; Heloiza dos Santos Almeida^b; Ariane Vieira Guimarães Furtado^c; Luciana Prado Maia^{*bc}

^aFaculdade Positivo Londrina, PR, Brasil.

^bUniversidade Anhanguera Unopar, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação PR, Brasil.

^cUniversidade Anhanguera Uniderp, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, MS, Brasil.

*E-mail: luciana.maia@cogna.com.br.

Resumo

A literatura vem mostrando que pacientes sob cuidados intensivos com higiene oral deficiente possuem maior probabilidade de desenvolver infecções respiratórias, sendo a redução do biofilme bucal um fator importante para reduzir a colonização de microrganismos patológicos. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo elaborar um vídeo educativo abordando a descontaminação oral para pacientes sob ventilação mecânica em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) como estratégia de educação continuada para enfermeiros e técnicos em enfermagem. Para o planejamento e implementação da atividade seguiram-se as seguintes etapas: diagnóstico situacional, elaboração da proposta, definição dos procedimentos técnicos a serem realizados, consulta às notas técnicas e manuais de órgãos ministeriais, elaboração de roteiros específicos, montagem dos cenários, gravação e edição dos vídeos, confecção de uma apresentação de slides, gravação e publicação do vídeo educativo. Foram produzidos dois vídeos ilustrando as técnicas de escovação e um vídeo educativo com a descrição detalhada de todo o protocolo, visando a educação continuada para capacitação da equipe de enfermagem. O vídeo educativo foi publicado no YouTube para posterior utilização na capacitação dos profissionais da enfermagem. A elaboração do vídeo educativo foi bem-sucedida em criar um material que não só reforça a importância das práticas recomendadas, mas também facilita a aprendizagem em um formato que pode ser facilmente integrado à rotina hospitalar.

Palavras-chave: Higiene Oral. Infecções Respiratórias. Biofilme. Microrganismos Patológicos.

Abstract

The literature has shown that patients under intensive care with poor oral hygiene are more likely to develop respiratory infections, with buccal biofilm reduction being an important factor in reducing the colonization of pathological microorganisms. In view of the above, the present study aims to create an educational video addressing oral decontamination for patients under mechanical ventilation in Intensive Care Units (UTIs) as a continuing education strategy for nurses and nursing technicians. For the planning and implementation of the activity, the following steps were followed: situational diagnosis, preparation of the proposal, definition of the technical procedures to be carried out, consultation of technical notes and manuals from ministerial bodies, preparation of specific scripts, assembly of scenarios, recording and editing videos, creating a slide show, recording and publishing the educational video. Two videos were produced illustrating brushing techniques and one educational video with a detailed description of the entire protocol, aiming at continuing education to train the nursing team. The educational video was published on YouTube for later use in training nursing professionals. The development of the educational video was successful in creating material that not only reinforces the importance of the recommended practices, but also facilitates learning in a format that can be easily integrated into the hospital routine.

Keywords: Oral Hygiene. Respiratory Infections. Biofilm. Pathological Microorganisms.

1 Introdução

Nos hospitais, o princípio da educação permanente em saúde visa promover o conhecimento no ambiente de trabalho, incorporando uma aprendizagem significativa e transformadora ao cotidiano das práticas clínicas (Nideck et al., 2015; Silva et al., 2015). Nesse contexto, diversas estratégias são desenvolvidas para proporcionar a formação crítica de profissionais de saúde. No entanto, desafios como custos associados ao treinamento, disponibilidade de tempo, questões logísticas e a agenda dos profissionais envolvidos precisam ser superados (Mckenna et al., 2014).

O e-learning, que envolve processos educacionais

síncronos e/ou assíncronos, assim como outras tecnologias contemporâneas, como a utilização de vídeos educativos, tem se destacado no processo de aprendizagem por facilitar o treinamento desses profissionais e superar tais barreiras (Mckenna et al., 2014; Padalino; Peres, 2007).

Pacientes internados com higiene oral deficiente têm maior probabilidade de desenvolver infecções respiratórias, especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), a qual está relacionada ao aumento do tempo de hospitalização, encarecimento do tratamento e, em muitos casos, ao óbito (ANVISA, 2017; Pinheiro et al., 2007; Scannapieco, 2006). Nesse contexto, o controle do biofilme bucal é um dos fatores mais importantes para a contenção

da colonização excessiva de microrganismos patogênicos (Aranega et al., 2012; Rocha, 2014).

Embora a recomendação seja que a higiene bucal de pacientes sob ventilação mecânica seja realizada por cirurgiões-dentistas, a presença desses profissionais em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ainda é limitada. Na prática, a descontaminação oral desses pacientes é frequentemente realizada por técnicos de enfermagem. Além disso, a ausência de protocolos específicos de higiene oral para pacientes críticos sob ventilação mecânica na maioria dos hospitais, aliada à alta rotatividade desses profissionais, dificulta a padronização dos métodos. Por isso, a interação entre a odontologia e os demais membros da equipe de saúde é fundamental, especialmente nas UTIs, em uma perspectiva técnico-pedagógica (Chaves Jr et al., 2022; Balduino; Veras, 2016).

A utilização de recursos tecnológicos, como vídeos educativos sobre descontaminação oral para pacientes sob ventilação mecânica, pode facilitar a disseminação de boas práticas, melhorar a qualidade do cuidado e reduzir a incidência de infecções hospitalares, beneficiando tanto os pacientes quanto a equipe de saúde. Assim, o objetivo do presente estudo foi elaborar um vídeo educativo sobre a descontaminação oral para pacientes sob ventilação mecânica em UTIs, como uma estratégia para ser utilizada na educação continuada de enfermeiros e técnicos em enfermagem.

2 Material e Métodos

Este estudo trata-se de um relato de experiência descritivo, que detalha a elaboração de um vídeo educativo sobre descontaminação oral de pacientes sob ventilação mecânica em UTIs, com o objetivo de ser utilizado como estratégia de educação continuada para a equipe de enfermagem do Hospital da Irmandade Santa Casa de Londrina (ISCAL).

Para o planejamento e implementação da atividade, foram seguidas as seguintes etapas: diagnóstico situacional, elaboração da proposta, definição dos procedimentos técnicos a serem realizados, consulta às notas técnicas e manuais de órgãos ministeriais, elaboração de roteiros específicos, montagem do cenário, gravação e edição do vídeo, elaboração de uma apresentação em slides, gravação e publicação do vídeo educativo.

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional para identificar as necessidades e desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na descontaminação oral de pacientes sob ventilação mecânica nas UTIs da ISCAL. Em seguida, foram selecionados temas relevantes, como higienização bucal, cuidados orais em pacientes sob ventilação mecânica e práticas que podem minimizar o risco de complicações respiratórias.

A partir dessa análise, foi desenvolvida a proposta de elaboração de um vídeo educativo abordando a descontaminação oral de pacientes sob ventilação mecânica em UTIs, visando criar um material de educação continuada alinhado às necessidades práticas da equipe de enfermagem.

Foram identificados os procedimentos técnicos essenciais relacionados à saúde bucal e sua influência na prevenção da pneumonia em pacientes sob ventilação mecânica. Diretrizes apropriadas foram estabelecidas com base em normas e protocolos de saúde pública. (Anvisa, 2017; Souza; Viana, 2022).

Para a elaboração dos vídeos demonstrativos do processo de descontaminação oral, foi criado um roteiro detalhado, incluindo título, objetivo, materiais necessários, descrição das etapas e referências utilizadas. Os cenários foram organizados para representar o ambiente de atuação da equipe de enfermagem, utilizando manequins e recursos visuais que facilitassem a compreensão. As gravações foram realizadas com equipamentos de alta qualidade, assegurando a captura clara dos procedimentos. Em seguida, os vídeos foram editados, sincronizando áudio e vídeo para garantir a qualidade e eficácia na transmissão das informações.

Por fim, foi elaborada uma apresentação de slides contendo todas as informações necessárias para a educação continuada da equipe de enfermagem, na qual os vídeos confeccionados foram inseridos. Adicionalmente, foi incluído um vídeo demonstrativo de higiene oral em um manequim intubado. Em seguida, foi criado um roteiro para a gravação do áudio do vídeo educativo. A aula foi gravada e publicada no YouTube para aplicação posterior¹

3 Resultados e Discussão

No presente estudo, foi produzido um vídeo educativo que detalha minuciosamente o protocolo de descontaminação oral a ser seguido em ambientes críticos. Esse recurso foi desenvolvido com o objetivo de promover a educação continuada da equipe de enfermagem e capacitar os profissionais de saúde para a correta aplicação dessas práticas essenciais na prevenção de infecções relacionadas à saúde.

O vídeo foi projetado para ser intuitivo e acessível, permitindo que os profissionais possam revisar os conteúdos conforme necessário, reforçando o aprendizado e garantindo a adoção das melhores práticas. O material educativo foi concebido para atender às necessidades específicas da equipe de enfermagem, considerando as particularidades do ambiente de UTI, onde a precisão e a eficácia dos cuidados são fundamentais para a recuperação e o bem-estar dos pacientes.

A educação continuada é fundamental para a atualização e capacitação dos profissionais de saúde, especialmente em UTIs, onde a complexidade dos cuidados exige constante aperfeiçoamento técnico e teórico. Estudos demonstram que programas de educação continuada, incluindo o uso de materiais audiovisuais como vídeos educativos, são eficazes na melhoria das práticas clínicas e na adesão aos protocolos. De acordo com Facin e Mallmann (2023), a educação continuada por meio de ferramentas digitais pode aumentar a retenção de conhecimento e promover mudanças comportamentais significativas entre os profissionais de saúde, o que é essencial para a implementação de práticas seguras e eficazes, como a

1 <https://www.youtube.com/watch?v=yASosD5slyk>

descontaminação oral em pacientes sob ventilação mecânica.

A descontaminação oral é uma prática crucial para a prevenção da PAV, uma das principais complicações em pacientes sob ventilação mecânica. Estudos indicam que a implementação rigorosa de protocolos de higiene oral pode reduzir significativamente a incidência de PAV, impactando diretamente a mortalidade e a morbidade desses pacientes (Costa et al., 2024). A produção de um vídeo educativo voltado para a capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem é uma estratégia que pode contribuir para a padronização dessas práticas, garantindo que todos os membros da equipe sigam as mesmas diretrizes e procedimentos de forma consistente, conforme destacado por Dias et al. (2022).

Os objetivos deste trabalho estão alinhados com as observações de Padalino (2007), que defende o uso de e-learning em programas de educação permanente devido aos benefícios das tecnologias de informação. No entanto, é necessário aprofundar a compreensão de como essas ferramentas digitais impactam efetivamente a prática clínica.

Desde a crise sanitária provocada pela COVID-19, o uso de novas tecnologias tem se destacado no processo de aprendizagem (Stroschein; Zocche, 2012). O uso de vídeos amplia o alcance e a utilidade do material produzido, especialmente no ambiente hospitalar, onde a rotina de trabalho é altamente desgastante, com alta demanda de pacientes e procedimentos a serem realizados. Por isso, é importante que o material apresente objetivos e metodologias instrucionais elaborados por profissionais atuantes em UTIs, com o intuito de compreender as necessidades, expectativas, motivações e dificuldades enfrentadas (Albertin; Brauer, 2012).

Arroio e Giordan (2006) destacam a importância de utilizar recursos audiovisuais compatíveis com o público-alvo, a fim de melhorar o processo de aprendizagem. Nesse sentido, o uso de vídeos educativos é vantajoso, considerando que, atualmente, os smartphones estão sempre disponíveis e são de fácil acesso. Em momentos de pausa, o celular e as redes sociais podem servir como meios de entretenimento, permitindo uma quebra na formalidade de reuniões e apresentações em slides, e conquistando a confiança e a atenção dos profissionais.

A eficácia dos vídeos educativos na transmissão de conhecimentos técnicos e na promoção de habilidades práticas tem sido amplamente reconhecida. Buch et al. (2014) relatam que o uso de vídeos em programas de treinamento de saúde pode melhorar significativamente o desempenho dos profissionais e aumentar a adesão às melhores práticas, especialmente em contextos críticos como UTI. A criação de um vídeo educativo focado na descontaminação oral oferece uma ferramenta acessível e eficaz para a educação continuada, permitindo que os profissionais revisem os procedimentos conforme necessário e fortaleçam sua competência na execução de cuidados essenciais para pacientes sob ventilação mecânica.

Este estudo destaca a importância da educação em saúde, utilizando métodos contemporâneos e colaborações interdisciplinares para capacitar os profissionais de saúde. A

proposta apresentada não apenas aborda a relação entre saúde bucal e pneumonia, mas também exemplifica uma abordagem prática e acessível para a formação continuada de técnicos de enfermagem, reforçando a relevância do trabalho para a comunidade acadêmica e profissional.

Embora o vídeo educativo esteja disponível na internet, ainda não foi realizado o processo de validação do conteúdo com a equipe de enfermagem. Essa é uma limitação do presente estudo, pois não foi possível mensurar o entendimento e a compreensão dos conteúdos disponibilizados, tampouco analisar a opinião dos profissionais que ainda não visualizaram ou utilizaram o vídeo. No entanto, este estudo servirá como base para pesquisas futuras.

4 Conclusão

A elaboração do vídeo educativo foi bem-sucedida em criar um material que não só reforça a importância das práticas recomendadas, mas também facilita a aprendizagem em um formato que pode ser facilmente integrado à rotina hospitalar. A partir do vídeo elaborado, será possível atender às necessidades específicas dos profissionais de saúde, oferecendo um material didático que aborda detalhadamente os procedimentos essenciais para a prevenção de infecções respiratórias, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, em pacientes críticos em UTIs. Futuras pesquisas devem focar na validação do conteúdo junto aos profissionais-alvo, além de explorar o impacto do vídeo na melhoria das práticas clínicas e na redução da incidência de infecções em pacientes sob ventilação mecânica.

Referências

- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Critérios diagnósticos de infecções relacionadas à assistência à saúde*. Brasília: ANVISA; 2017.
- ALBERTIN, A. L.; BRAUER, M. Resistência à educação a distância na educação corporativa. *Rev. Adm. Pública*, v. 46, n. 5, p. 1367-1389, 2012. doi: 10.1590/S0034-76122012000500009
- ARANEGA, A. M. et al. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? *Rev. Bras. Odontol.*, v. 69, n. 1, p. 90, 2012. doi: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v69n1.p.90>.
- ARROIO, A.; GIORDAN, M. O vídeo educativo: aspectos da organização do ensino. *Quím. Nova Esc.*, n. 24, p. 8-11, 2006.
- BALDOINO, A. S.; VERAS, R. M. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 50, p. 17-24, 2016. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000300003>.
- BUCH, S. V. et al. E-learning baseado em vídeo ou texto ao ensinar procedimentos clínicos? Um ensaio clínico randomizado. *Adv. Med. Educ. Practice*, p. 257-262, 2014. doi: 10.2147/AMEPS62473.
- CHAVES JR, S. C. et al. Avaliação da presença de protocolo

específico de descontaminação oral para pacientes em ventilação mecânica. *Rev. Gestão Conhecimento*, v. 16, n. 2, p. 804-819, 2022. doi: <https://doi.org/10.55908/RGCV16N2-019>.

COSTA, A. L. M. *et al.* Manejo da pneumonia associada à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva. *Braz. J. Health Rev.*, v. 7, n. 4, p. e71009-e71009, 2024. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n4-018>.

DIAS, V. F. L. *et al.* Oral hygiene with chlorhexidine and increase in time of hospitalization in an Intensive Care Unit. *Rev. Fam. Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, v. 10, n. 4, p. 655-666, 2022. doi: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132008000900012>.

FACIN, G.D.; MALLMANN, E.M. Ensino em enfermagem mediado pelas tecnologias e recursos educacionais abertos: revisão integrativa. *Contribuc. Cienc. Soc.*, v. 16, n. 6, p. 3752-3764, 2023. doi: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.6-042>.

MCKENNA, L. *et al.* Promoting interprofessional understandings through online learning: a qualitative examination. *Nurs Health Sci*, v. 16, n. 3, p. 321-326, 2014. doi: 10.1111/nhs.12105.

NIDECK, R. L. P.; QUEIROZ, P.P. Perspectivas para o ensino na saúde: do apagão educacional à política de educação permanente. *Trab. Educ. Saúde*, v. 13, n. 1, p. 159-179, 2015. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00022>.

PADALINO, Y.; PERES, H. H. C. E-learning: Estudo comparativo da apreensão do conhecimento entre enfermeiros.

Rev. Latinoam. Enferm, v. 15, n. 3, p. 397-403, 2007. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300006>.

PINHEIRO, P. G. *et al.* Perfil periodontal de indivíduos adultos traqueostomizados com pneumonia nosocomial. *Periodontia*, v. 17, n. 3, p. 67-72, 2007. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e11547.2023>.

ROCHA, A. L.; FERREIRA, E. F. E. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. *Arq. Odontol.*, v. 50, n. 4, p. 154-160, 2014. doi: <https://doi.org/10.7308/aodontol/2014.50.4.01>.

SCANNAPIECO, F. A. Pneumonia in nonambulatory patients. *J. Am. Dental Assoc.*, v. 137, p. 21-25, 2006. doi: 10.14219/jada.archive.2006.0400.

SILVA, A. N. *et al.* Limites e possibilidades do ensino à distância (EAD) na educação permanente em saúde. Revisão integrativa. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 20, n. 4, p.1099-1107, 2015. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>.

SOUZA, L.P .; VIANA, R. A. P. P. Cuidados ao paciente em ventilação mecânica. In: GUIA PRÁTICO PARA ENFERMEIROS INTENSIVISTAS E NÃO INTENSIVISTAS. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

STROSCHEIN, K. A.; ZOCHE, D. A. A. Educação permanente nos serviços de saúde: um estudo sobre as experiências realizadas no Brasil. *Trab. Educ. Saúde*, v. 9, n. 3, p. 505-519, 2012. doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000300009>.